



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DO MINISTRO
DO AMBIENTE E DA
TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Exma. Senhora
Dr.^a Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário
de Estado Adjunto e dos Assuntos
Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA
Ofício N.º 1452

SUA COMUNICAÇÃO DE
16-05-2019

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

ASSUNTO: Pergunta n.º 2091/XIII/4.^a, de 15 de maio de 2019
A situação operacional na Soflusa e as consequências para os utentes e o serviço público de transporte fluvial (Barreiro-distrito de Setúbal)

Em resposta à Pergunta n.º 2091/XIII/4.^a, de 15 de maio de 2019, formulada pelas Senhoras Deputadas Paula Santos e pelos Senhores Deputados Bruno Dias e Francisco Lopes, do Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português (PCP), encarrega-me o Senhor Ministro do Ambiente e da Transição Energética de transmitir o seguinte:

Foi iniciada em 2017 a trajetória de recuperação e melhoria do serviço da Soflusa, não obstante a mesma ter sido severamente afetada na primeira metade do ano de 2019 pelos constrangimentos verificados na empresa, a nível laboral.

Verificou-se, desde maio de 2019 até ao presente mês de julho, uma greve às horas extraordinárias por parte dos trabalhadores com a categoria de Mestre, a par de greves totais em alguns dias que, no seu todo, levaram a mais de 90% das supressões na Soflusa até ao mês de junho.

A Soflusa enfrentou desta forma carências ao nível do seu quadro de pessoal, entretanto colmatadas pelas autorizações de contratação de cinco (5) trabalhadores, decididas no final de 2018 e subsequente abertura de concurso interno para quatro (4) novos mestres, a que veio acrescer as seis (6) contratações autorizadas, já em 2019.

Importa referir tal como se veio a constatar ao longo do processo, que a falta de recursos humanos não constituía a principal reivindicação dos mestres, que pretendiam uma valorização salarial para a sua categoria tendo, portanto, mantido as greves apesar das autorizações concedidas para novas contratações. Esta posição foi mal recebida por outras categorias profissionais e pelos próprios utentes, o que veio a agudizar a paz social na empresa e prolongando o impasse.

No recente comunicado da empresa, divulgado através do seu site a 23 de julho, pode ler-se que “está restabelecida a normalidade de serviço de transporte nesta (a da Soflusa) ligação fluvial”, acrescentando que para o dia seguinte já “não estão previstas quaisquer perturbações de serviço”, pelo que se conclui que a normalização laboral decorreu na sequência de se ter alcançado um acordo com os Sindicatos representativos das categorias profissionais.

Considera-se por isso que o período de reivindicação laboral dos trabalhadores da Soflusa não permite qualquer conclusão sobre a qualidade do serviço da empresa, que tem vindo a cumprir uma trajetória de melhoria dos serviços significativa, de acordo com a evolução da taxa de regularidade dos serviços da empresa referentes aos anos de 2017, 2018 e 2019: (95,82%, em 2017; 98,66%, em 2018 e 98,46%, até abril de 2019, portanto antes do impacto substancial causado pelas greves dos trabalhadores da empresa).

Refira-se, ainda, que no período janeiro - abril de 2019, os constrangimentos laborais representaram 81% das supressões. Adicionalmente e com exceção aos primeiros meses do ano, a Soflusa tem mantido a sua frota em boas condições de operacionalidade (as supressões por avaria ou falta de frota foram reduzidas para menos de metade em junho de 2019, face a igual período de 2018).

Assim, conclui-se que o esforço de 2017 e 2018 na recuperação da frota da Soflusa foi alcançada, e que as operações e os serviços estão, do ponto de vista da conservação dos seus ativos de exploração, assegurados.

Do ponto de vista dos recursos humanos, crê-se que, com as contratações autorizadas pelo Ministério do Ambiente e da Transição Energética e com o acordo recentemente celebrado entre a Empresa, Governo e Sindicatos, a paz social está estabilizada, pelo que se espera a normalização do serviço prestado aos utentes.

Com os melhores cumprimentos,



A Chefe do Gabinete



Ana Cisa

CG/MRS